

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 16/01/2012, 4 Nações	1
2. (PT) - Bola, 16/01/2012, A vitória da confirmação	2
3. (PT) - Bola, 16/01/2012, Checos surpreendem	3
4. (PT) - Correio da Manhã, 16/01/2012, Portugal garante play-off	4
5. (PT) - Diário de Aveiro, 16/01/2012, Espinho foi talismã para o play-off	5
6. (PT) - Diário de Coimbra, 16/01/2012, Portugal vence Ucrânia e está no play-off	7
7. (PT) - Diário de Notícias, 16/01/2012, Portugal apurado	8
8. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 16/01/2012, Marítimistas perdem em Espinho	9
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 16/01/2012, Portugal volta a sonhar	10
10. (PT) - Diário do Minho, 16/01/2012, Portugal venceu Ucrânia e está no play-off do Mundial	12
11. (PT) - Jogo, 16/01/2012, Checos marcam jornada inaugural	13
12. (PT) - Jogo, 16/01/2012, Portugal no play-off	14
13. (PT) - Jogo, 16/01/2012, Selecção sofre única derrota e é segunda	16
14. (PT) - Jornal da Madeira, 16/01/2012, Portugal qualifica-se para o play-off	17
15. (PT) - Jornal de Notícias, 16/01/2012, Portugal está no play-off do Mundial	18



mais Andebol

- ➔ **4 NAÇÕES.** A Seleção Nacional sub-20 perdeu com a França (28-31), na última jornada do Torneio 4 Nações que se realizou no Dragão Caixa, colocando assim a Espanha como vencedora do quadrangular, depois dos *nuestros hermanos*
- terem batido a Alemanha por 23-20



ANDEBOL QUALIFICAÇÃO MUNDIAL

Portugal uniu-se para a decisiva vitória de acesso ao 'play-off' do Mundial num pavilhão muito composto de público

PAULO SANTOS/ASF



Ver o que calha

Áustria, Portugal, Montenegro, Holanda, Lituânia, Bósnia-Herzegovina e Bielorrússia são os vencedores de grupo da primeira fase de qualificação e entrarão no sortelo do play-off de 29 de janeiro, em Belgrado, sendo certo que nenhum será cabeça-de-série. No total serão 18 formações, com as restantes 11 de 14 possíveis a serem as que não se apuraram diretamente via Europeu (França e Espanha estão já apuradas para o Mundial). Contas feitas, o 15.º e 16.º classificados Europeu também não serão cabeças-de-série, tendo as restantes tal estatuto. A 1.ª mão do play-off será a 9 ou 10 de junho, a 2.ª a 16 ou 17: «Há tantas equipas boas... Vamos ver o que nos calha», expressou Fábio Magalhães! H.C.

A vitória da confirmação

Portugal vai estar no 'play-off' de acesso ao Mundial-2013 depois de vencer de novo a Ucrânia (27-26) • 2500 espectadores lotaram a nave de Espinho no apoio à Seleção Nacional

POF
HUGO COSTA

OBJETIVOS cumpridos! Portugal ganhou todos os jogos do grupo 2, voltou a demonstrar a superioridade perante a Ucrânia, mas diga-se em abono da verdade que as 19 falhas técnicas cometidas impediram uma margem mais verdadeira do jogo de Espinho.

Se à partida os quatro golos de vantagem eram um balão de oxigénio confortável, a entrada em jogo com 3-0 aumentou as probabilidades de apuramento, perante um adversário cuja defesa é dura e forte, mas também lenta e à qual o ataque luso conseguiu encontrar resposta: ataques fortes do lateral, circulação rápida, bloqueio do pivô e finalização do lado oposto, não sendo de estranhar as boas prestações de Cláudio Pedroso e Fábio Magalhães. Ou então a segunda linha a entrar em ação, Solha, David Tavares e Tiago Rocha estiveram sempre preparados para finalizar aos seis metros, ou no caso do se-

ANDEBOL — QUALIFICAÇÃO MUNDIAL — 6.ª JOR.

Nave Polivalente,
em Espinho

PORTUGAL	27	15	INTERVALO	13	UCRÂNIA
Hugo Figueira (GR)		Vadym Brazhnyk (GR)			
Hugo Laurentino (GR)		Olexandr Popov (GR)			
Tiago Pereira		Sergiy Onufriyenko (3)			
João Lopes		Olexandr Shevelev (1)			
João Antunes		Artem Vyshtevskyy			
Pedro Solha (3)		Oleg Ragozin (1)			
Cláudio Pedroso (7)		Mykhaylo Krivichov (2)			
Fábio Magalhães (5)		Dmytro Doroshchuk (2)			
David Tavares (6)		Sergii Burka (5)			
Carlos Carneiro (3)		Stanislav Petrychko			
João Ferraz		Artem Kozakevych (5)			
Gilberto Duarte		Oleks. Vuzhbenko (2)			
Tiago Rocha (3)		Yuriy Mankivskyy (2)			
Álvaro Rodrigues		Levgen Zhuk			
Pedro Portela		Vladislav Ostroshnikov (3)			
		Levgen Konstantinov			
MATS OLSSON		LEONID ZAKHAROV			

ÁRBITROS
Jan Erik Leandersson e Mikael Lindroos, da Finlândia

gundo na conversão dos livres de sete metros arrancados.

Ainda na primeira parte a vantagem chegou aos cinco golos, 9-4 e 10-5, mas o pecado capital da Sele-



Carlos Carneiro foi autor de dois golos que seguraram a vitória de Portugal frente à Ucrânia

ção Nacional apareceu quando não devia: falamos das falhas técnicas, ao nível do passe e em violações da área contrária, que permitiram uma pequena recuperação ucraniana até ao intervalo.

Mas ficou-se por aí, pois seis golos consecutivos em nove minutos no reatamento dispararam o marcador para 21-13, ajudados por Hugo Figueira na baliza e uma defesa de betão, onde Tiago Rocha e Álvaro Rodrigues estiveram exímios até esta

altura. O problema era na ofensiva e a 1.48 minutos do final, numa altura do jogo com várias exclusões, a Ucrânia logrou o empate a 25 golos, aproveitando também um aparente cansaço físico dos portugueses.

Acabou por ser Carlos Carneiro a marcar dois golos seguidos para segurar a vitória, um prémio para uma campanha que coloca Portugal no play-off de acesso ao Mundial 2013 onde dia 29 conhecerá o seu adversário de junho.

CLASSIFICAÇÃO

Qualif. play-off → 6.ª Jornada

Turquia-Ucrânia	2 nov. 24-26
Ucrânia-Turquia	6 nov. 32-20
PORTUGAL-Turquia	4 jan. 38-22
Turquia-PORTUGAL	8 jan. 28-34
Ucrânia-PORTUGAL	12 jan. 29-21
PORTUGAL-Ucrânia	Ontem 27-26

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	4	4	0	0	121-95	8
2 Ucrânia	4	2	0	2	105-96	4
3 Turquia	4	0	0	4	92-127	0

DESGASTE

Houve momentos em que estivemos muito bem, na parte final acusamos algum desgaste de quatro jogos em dez dias, viagens e jogos muito duros. Sabíamos que a Ucrânia é uma boa equipa, é do nosso nível e vinha aqui para ganhar e tentar dar a volta

MATS OLSSON

seleccionador de Portugal

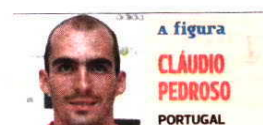
MERECEMOS

A defesa deles era lenta nos bloqueios defensivos e abria espaços ao lateral contrário. Hoje em dia temos rematadores ao nível das melhores seleções. Sabíamos que ia ser difícil, mas esta geração merece estar numa fase final dum Europeu ou Mundial. Queremos sempre ganhar

CLÁUDIO PEDROSO

jogador de Portugal

têm a palavra



→ Marcou sete golos em oito remates e foi da sua mão esquerda que veio o golo inaugural de Portugal! Sempre disposto a visar a baliza contrária, Pedroso encarou a forte e dura defesa ucraniana e não teve medo de ser eficaz.

Checos surpreendem

→ *Campeonato da Europa iniciou-se ontem, na Sérvia, com algumas surpresas*

ATTILA KISBENEDEK / AFP



Desempenho de Filip Jicha foi reconhecido

Belgrado assistiu à cerimónia de abertura e logo duas sensações: a anfitriã Sérvia derrotou a fragilizada Polónia por 22-18, no grupo A, enquanto a República Checa bateu a candidata Alemanha por 27-24 no grupo B, em Nis. Os checos, sob a liderança do lateral/esquerdo Filip Jicha (7 golos) entraram decididos e, ao intervalo, já venciam por 14-9, ajudados pelos guarda-redes Stochl e Galia que travaram três livres de sete metros aos germânicos. A eficácia do guarda-redes sérvio Darko Stanic (50 por cento, com 13 defesas a 26 remates) foi preponderante no êxito dos da casa, ajudado pelos seis golos tanto de Nikcevic como de Vujin, numa partida dominada pela Sérvia. Também a Macedónia protagonizou uma *meia* surpresa, ao empatar a 26 golos com a Suécia, 4.ª classificada no Mundial-2011. A formação dos Balcãs esteve a perder (25-22), passou para a frente e valeu aos suecos o golo de Ekdahl du Rietz a 1.33 minutos do fim para garantir a igualdade na partida do grupo B. Já a vice-campeã mundial Dinamarca superiorizou-se à Eslováquia (30-25) com Hans Lindberg a conseguir sete golos para os nórdicos. Hoje a França, campeã olímpica, mundial e europela, entra em ação ante a Espanha, enquanto a Croácia mede forças com a Islândia nos jogos grandes desta primeira ronda. H. C.

RESULTADOS E CALENDÁRIO

→ Campeonato da Europa → Ontem

→ Grupo A	
Sérvia-Polónia	22-18
Dinamarca-Eslováquia	30-25
→ Grupo B	
Alemanha-República Checa	24-27
Suécia-Macedónia	26-26
→ Hoje	
→ Grupo C	
França-Espanha	17.15 h
Hungria-Rússia	19.15 h
→ Grupo D	
Noruega-Eslovénia	17.10 h
Croácia-Islândia	19.10 h

**ANDEBOL – VITÓRIA DIANTE DA UCRÂNIA (27-26)****Portugal garante play-off**

■ A selecção portuguesa de andebol venceu ontem em Espinho a Ucrânia (27-26) e garantiu a presença no play-off de apuramento para o Mundial de 2013 (Espanha).

Espinho foi talismã para o “play-off”

A selecção das “quinas”, mesmo sem ter feito um grande jogo, venceu e confirmou o apuramento

PORTUGAL 27

TREINADOR: Mats Olsson.

Hugo Figueira, Pedro Solha (3), Cláudio Pedroso (7), Fábio Magalhães (5), David Tavares (6), Carlos Carneiro (3), Tiago Rocha (3) - **SETE INICIAL** - Álvaro Rodrigues, João Lopes, Tiago Pereira, João Antunes, Hugo Laurentino, Gilberto Duarte e João Ferraz.

UCRÂNIA 26

TREINADOR: Leonid Zakharov

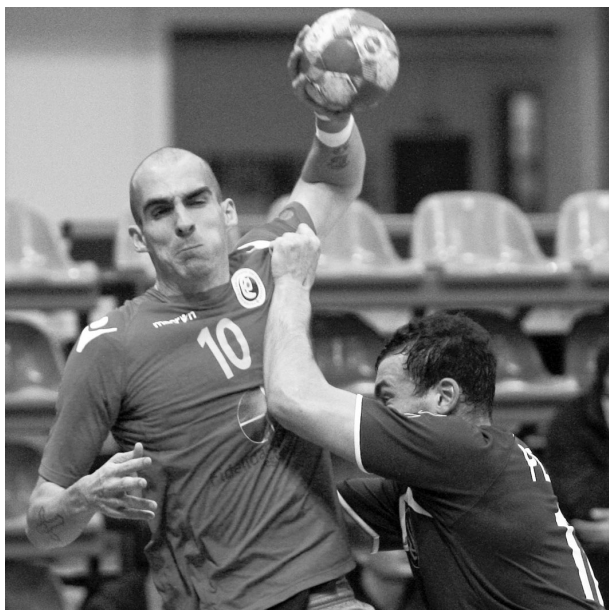
Onufriyenko (2), Shevelev (1), Oleg Ragozin (2), Sergii Burka (5), Petrychko, Vadym Brazhnyk, Krivchikov (2) e Konstantinov - **SETE INICIAL** - Kozakevych (5), Mankovsky (2), Doroshchuk (2), Popov, Outroushko (2), Yuzhbabenko (3) e Vyshnevskyy.

LOCAL: Nave Polivalente de Espinho.

ASSISTÊNCIA: cerca de 2.500 espectadores.

ÁRBITROS: Jan Erik Leandersson e Mikael Lindroos (Finlândia)

AO INTERVALO: 15-13.



CLÁUDIO PEDROSO foi um dos portugueses em destaque

ANDEBOL

■ Portugal garantiu, ontem, a presença no “play-off” de apuramento para o Campeonato do Mundo de Andebol de 2013, a realizar em Espanha, ao derrotar a Ucrânia, por 27-26, na Nave Polivalente de Espinho. A equipa lusa chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e, um bom início de segunda parte, com cinco golos sem resposta, permitiu-lhe gerir a vantagem até ao final do jogo.

A Ucrânia mostrou-se incapaz de contrariar o início forte da selecção lusa, num período em que

Cláudio Pedroso e Pedro Solha estiveram em destaque, demonstrando grande eficácia no remate a partir da zona central. Nesse período, a equipa ucraniana dependeu quase exclusivamente do poderio físico de Sergii Burka, mas que teve no guarda-redes Hugo Figueira um opositor difícil de transpor, contribuindo com sete defesas preponderantes para a selecção nacional.

A meio da primeira parte, a Ucrânia equilibrou o jogo, mas por pouco tempo, já que até ao intervalo a equipa de Mats Olsson voltou a aumentar a diferença no marcador, e este período terminaria com uma

vantagem para os portugueses de 15-13. Os primeiros dez minutos da segunda parte foram de total superioridade para Portugal, que esteve a vencer por uma diferença de seis golos (21-15), vantagem que não conseguiu gerir da melhor forma.

Até aos 50 minutos, a Ucrânia aproveitou para reduzir a diferença (22-20), mas os lusos, mais concentrados, e novamente com uma boa prestação de Hugo Figueira, não deixaram fugir a vitória. Portugal conhece o adversário do “play-off” no próximo dia 29, num sorteio que se vai realizar em Belgrado, na Sérvia.

**ANDEBOL****P23**

Portugal vence Ucrânia em Espinho e vai ao “play-off”



ANDEBOL

Portugal vence Ucrânia e está no “play-off”

■ A selecção nacional de andebol venceu a Ucrânia, na Nave Polivalente de Espinho, por 27-26, e garantiu o acesso ao “play-off” de acesso ao Mundial de 2013.

Sem nunca perder o controlo do jogo, Portugal superiorizou-se com inteligência a uma equipa cujo poderio físico é visivelmente maior. Bem na defesa, com Hugo Figueira a ser determinante, e muito eficaz no ataque, Portugal está a um pequeno passo da terceira presença em fases finais de mundiais.

A precisar de vencer por mais de quatro golos, a Ucrânia conseguiu empatar a dois minutos do final (25-25).

O sorteio do “play-off” está marcado para dia 29 de Janeiro, em Belgrado, enquanto o campeonato do Mundo se disputa de 13 a 27 de Janeiro de 2013, em Espanha. |

ARQUIVO



Portugal apurado

MATS OLSSON

SELECIONADOR DE ANDEBOL

Portugal garantiu ontem a presença no *play-off* de apuramento para o Campeonato do Mundo de Andebol de 2013, a realizar em Espanha, depois de derrotar a Ucrânia por 27-26 na Nave Polivalente de Espinho. Portugal conhece o adversário do *play-off* no dia 29 de janeiro, num sorteio que se vai realizar em Belgrado.



Marítimistas perdem em Espinho

O andebol júnior do Marítimo somou ontem uma derrota no Campeonato Nacional da I Divisão, desta feita no reduto do Sporting de Espinho por 26-23.



João Ferraz não foi titular no encontro, mas chegou a entrar para fazer a festa. FOTO MANUEL AZEVEDO/GLOBAL IMAGENS

Portugal volta a sonhar com o Mundial

PAULO VIEIRA LOPES (*)
plop@dnnoticias.pt

A selecção portuguesa de andebol masculino garantiu ontem a presença no 'play-off' de apuramento para o Campeonato do Mundo de Andebol de 2013, a realizar em Espanha, depois de derrotar a Ucrânia por 27-26 na Nave Polivalente de Espinho.

A equipa lusa, que contou com o madeirense João Ferraz e o seu colega de equipa, no Madeira andebol SAD, João Antunes, chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e, um bom início de segunda parte, com cinco golos sem resposta, permitiu-lhe gerir a vantagem até ao final do jogo.

A Ucrânia mostrou-se incapaz de contrariar o início forte da selecção portuguesa, num período em que

MADEIRENSE JOÃO FERRAZ DO MADEIRA ANDEBOL SAD VOLTOU A JOGAR PELA SELECÇÃO A

Cláudio Pedroso e Pedro Solha estiveram em destaque, demonstrando grande eficácia no remate a partir da zona central nos primeiros 10 minutos.

Nesse período, os ucranianos dependeram quase exclusivamente do poderio físico de Sergii Burka, o melhor marcador da formação, mas que teve no guarda-redes Hugo Figueira um opositor difícil de trans-

por, contribuindo com sete defesas preponderantes para a selecção nacional.

A meio da primeira parte a Ucrânia equilibró o jogo, mas por pouco tempo, já que até ao intervalo a equipa de Mats Olsson voltou a aumentar a diferença no marcador, que terminaria com uma vantagem para os portugueses de 15-13.

Os primeiros dez minutos da segunda parte foram de total superioridade para Portugal que esteve a vencer por seis golos (21-15). A Ucrânia reduziu a diferença (22-20), mas os lusos, mais concentrados e novamente com uma boa prestação de Hugo Figueira, não deixaram fugir a vitória. Portugal conhece o adversário do 'play-off' a 29 de Janeiro. (*) COM LUSA

**DESPORTO**

João Ferraz e Portugal garantiram um lugar para o play-off do Mundial de andebol P.40



16-01-2012

Andebol

Portugal venceu Ucrânia e está no "play-off" do Mundial

Portugal garantiu ontem a presença no "play-off" de apuramento para o Campeonato do Mundo de Andebol de 2013, a realizar em Espanha, depois de derrotar a Ucrânia por 27-26 na Nave Polivalente de Espinho.

A equipa lusa chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e, um bom início de segunda parte, com cinco golos sem resposta, permitiu-lhe gerir a vantagem até ao final do jogo.

A Ucrânia mostrou-se incapaz de contrariar o início forte da seleção lusa, num período em que Cláudio Pedroso e Pedro Solha estiveram em destaque, demonstrando grande eficácia no remate a partir da zona central nos primeiros dez minutos.

Portugal conhece o adversário do "play-off" no dia 29 de janeiro, num sorteio que se vai realizar em Belgrado.



>> CAMPEONATO DA EUROPA

CHECOS MARCAM JORNADA INAUGURAL

A jornada inaugural do Campeonato da Europa, que decorre na Sérvia, teve uma nota de sensação. O triunfo da República Checa, por 27-24, sobre a Alemanha (foto) acabou por ser o resultado mais inesperado. Ainda neste Grupo A, a selecção anfitriã começou a campanha da melhor forma, derrotando a Polónia, por 22-18. Os dois encontros do Grupo B propiciaram triunfos esperados às equipas nórdicas: Dinamarca-Eslováquia, 30-25 e Suécia-Macedónia, 25-22.



ANDEBOL

MUNDIAL '13/PRÉ-APURAMENTO >> Primeiro, a Selecção Nacional afastou a Turquia do caminho. Depois, a Ucrânia e, ontem, com o apoio maciço do público. Falta ainda um adversário, conhecido apenas no sorteio do dia 29, para atingir uma qualificação falhada nas últimas quatro edições

PORTUGAL NO PLAY-OFF

PORTUGAL 27
UCRÂNIA 26

Nave Potivalente de Espinho
1º árbitro: Jan Erik Leandersson (Fin)
2º árbitro: Mikael Lindroos (Fin)

	D/R		D/R
Hugo Figueira	12/37	Vadym Brazhnyk	5/24
Hugo Laurentino	-/1	Oleksandr Popov	6/14
	G/R		G/R
Tiago Pereira	-/	Sergiy Omirnyenko	3/8
João Lopes	-/	Oleksandr Shevchuk	1/2
João Antunes	-/	Artem Vysheversky	-/
Pedro Solha	3/3	Oleg Ragozin	1/2
Cláudio Pedrosa	7/8	Mykhaylo Krivchuk	2/4
Fábio Magalhães	5/12	Dmytro Doroshchuk	2/2
David Tavares	6/10	Sergii Burka	5/13
Carlos Carneiro	3/7	Stanislav Petrychuk	-/1
João Ferraz	-/1	Artem Kozakovich	5/8
Gilberto Duarte	-/3	Oleksandr Yuzhnyak	2/2
Tiago Rocha	3/3	Yuriy Mankovsky	2/4
Eduardo Smedo	-/1	Vladislav Ostrovsky	3/7
Álvaro Rodrigues	-/	Levgen Nomonstino	-/
Pedro Portela	nj	Levgen Zhuk	nj

TREINADOR

MATS OLSSON

TREINADOR

LEONID ZAKHAROV

ao intervalo 15-13

Marcadores: 4-1 (5); 7-4 (10); 10-6 (15); 11-9 (20); 13-12 (25); 15-13 (30); 18-13 (35); 21-14 (40); 21-16 (45); 22-20 (50); 24-22 (55); 27-26 (60)

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

Paula Capela Martins



Embate >
Cláudio Pedrosa prepara-se para bater Doroshchuk, o pivô, também defesa-central

7 Talvez este jogo tenha sido o mais difícil porque a Ucrânia se apresentou mais bem preparada. Tentou criar dificuldades e cometeu menos falhas técnicas do que no jogo anterior. Fizemos um bom jogo. Esperamos que nos calhe uma boa equipa no play-off" Tiago Rocha > PIVÔ

nvicto na pré-qualificação ao vencer todos os jogos do Grupo 2, Portugal segue em frente rumo ao play-off, última fase de acesso ao Mundial'2013. Para já não conhece o adversário de Junho, pois só o sorteio o identificará no próximo dia 29, mas sabe, desde já, que não é cabeça-de-série, pelo que encontrará, com certeza, um distinto membro da elite europeia. Como em 2011, quando caiu aos pés da Espanha, desta vez isenta por ser anfitriã do campeonato do próximo ano. Mas vamos ao jogo de ontem, em Espi-

nho. Empenhado numa defesa que pudesse criar situações de contra-ataque (5:1 foi defesa preferencial), e com as paradas de Hugo Figueira (muito aplaudido pelo público) a proporcionar confiança no ataque, a Selecção Nacional foi dando bem conta do 6:0 adversário e controlou bem uma Ucrânia que não consegue esconder demasiadas fragilidades e que durante alguns

períodos pecou na finalização.

Na segunda parte, foi evidente algum desgaste físico entre os jo-

Selecção Nacional geriu bem o desgaste físico e venceu a Ucrânia, adversário directo do Grupo 2

gadores portugueses – Tiago Rocha e Pedro Solha já se tinham lesionado antes do intervalo mas regressaram ao jogo –, o que conjugado com as exclusões (Portugal chegou a estar com quatro jogadores de campo) fez a Selecção perder uma vantagem de oito golos. Perto do fim chegou o empate (25-25), mas os golos do central Carlos Carneiro (por vezes dema-

siado individualista) ditaram a vitória. Falta agora o play-off, aumentando substancialmente o grau de dificuldade e, até lá, sonha-se com um Mundial do qual Portugal tem estado ausente. No França'01 foi 16º. No Portugal'03 foi anfitrião e não precisou de disputar o apuramento. Depois falou-se de Tunísia'05, Alemanha'07, Croácia'09 e Suécia'11. ■

7 Sabíamos que o jogo decisivo ia ser com a Ucrânia. Estamos de parabéns. Esta geração já merece uma fase final de um Mundial e para o conseguirmos temos de ir ao play-off e ganhar. É assim que temos de pensar" Cláudio Pedrosa > LATERAL-DIREITO

FIGURA



Cláudio Pedrosa

Dobrou a defesa ucraniana

Foi importante na meia-distância portuguesa na hora de dobrar o 6:0 defensivo ucraniano com uma zona central bastante alta. Ajudou a criar desequilíbrios e fez duas assistências para golo. De fora atirou seis vezes e marcou cinco golos. Dos seis metros marcou três em três remates.

DECLARAÇÕES

Mats Olsson SELECIONADOR NACIONAL

"O apoio do público foi importante"

"Tivemos de fazer quatro jogos em dez dias, com as viagens e os treinos pelo meio, o que causou uma quebra física em alguns jogadores. A Ucrânia é uma boa equipa. Vinha bem preparada e apostada em dar a volta, mas fizemos um jogo excelente defensivamente", comentou o seleccionador Mats Olsson, justificando ainda o fac-

to de Portugal ter perdido, na segunda parte, uma vantagem de oito golos (21-13) até terminar na vitória tangencial (27-26): "Verificou-se um relaxamento na concentração e a Ucrânia aproximou-se. Mas também tivemos umas situações de inferioridade numérica. Contudo, sentimos o apoio do público e foi importante."

PRÉ-APURAMENTO MUNDIAL 2013

02/11	Turquia	24-26	Ucrânia
06/11	Ucrânia	32-20	Turquia
04/01	Portugal	35-22	Turquia
08/01	Turquia	26-34	Portugal
12/01	Ucrânia	21-25	Portugal
15/01	Portugal	27-26	Ucrânia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º PORTUGAL	4	4	0	0	121-95	8
2º Ucrânia	4	2	0	2	105-96	4
3º Turquia	4	0	0	4	92-127	0



> **Andebol** Portugal bate Ucrânia e apura-se para o play-off do Mundial'13 p.40 >>

**>> TORNEIO DAS QUATRO NAÇÕES >>****SELECÇÃO SOFRE ÚNICA DERROTA E É SEGUNDA**

Na última jornada do "Quatro Nações", torneio sub-20, disputado no Porto, Portugal sofreu, contra a França, a única derrota, por 23-20. A Espanha, país que só cedeu um empate, frente aos lusos, triunfou na prova e Portugal, que só podia ultrapassá-los se vencesse os gauleses por oito golos, foi segundo. Tudo se complicou quando os adversários, na primeira parte, venciam por 7-3. Depois, Portugal acertou e lutou pela vitória até ao fim, numa exibição em que se destacaram Rui Silva (melhor marcador do torneio), João Gomes e Vasco Santos (melhor marcador do jogo, com seis golos). **Augusto Ferro**


■ ANDEBOL: VITÓRIA SOBRE A UCRÂNIA

Portugal qualifica-se para o play-off

Portugal garantiu ontem a presença no "play-off" de apuramento para o Campeonato do Mundo de Andebol de 2013, a realizar em Espanha, depois de derrotar a Ucrânia por 27-26 na Nave Polivalente de Espinho. A equipa lusa chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e, um bom início de segunda parte, com cinco golos sem resposta, permitiu-lhe gerir a vantagem até ao final do jogo.

Portugal conhece o adversário do "play-off" no dia 29 de Janeiro, num sorteio que se vai realizar em Belgrado.

Perante cerca de 2.500 espectadores, Portugal alinhou da seguinte forma: Hugo Figueira, Pedro So-



Portugueses ficaram mais perto do mundial

Iha (3), Cláudio Pedroso (7), Fábio Magalhães (5), David Tavares (6), Carlos Carneiro (3), Tiago Rocha (3). Jogaram ainda: Álvaro Rodrigues, João Lopes, Tiago Pereira, João Antunes, Hugo Laurentino, Gilberto Duarte e João Ferraz. □



ANDEBOL ADVERSÁRIO SERÁ CONHECIDO A 29 DE JANEIRO

Portugal está no play-off do Mundial



Cláudio Pedroso, que apontou sete golos, prepara-se para ultrapassar Doroshchuk

— Missão cumprida. Portugal venceu, ontem, a Ucrânia, por 27-26, na última jornada da fase de apuramento para o play-off do Mundial 2013, que se irá jogar em Espanha, e vai agora disputar em Junho o “mata-mata” com uma das selecções que se encontram a

disputar o Campeonato da Europa, que se iniciou, ontem, na Sérvia. O próximo adversário será conhecido a 29 de Janeiro, no sorteio a realizar em Belgrado. Portugal sabe, desde já, que não irá defrontar a Espanha e a França, uma vez que estas selecções, na

qualidade de país organizador e actual campeã do Mundo, respectivamente, já se encontram apuradas. Os três primeiros classificados do presente Europeu 2012 também se apuram automaticamente para o Mundial 2013, ficando fora do caminho de Portugal.

Em Espinho, a selecção nacional mostrou-se superior à formação ucraniana, tendo estado sempre à frente do marcador. Cláudio Pedroso, com sete golos, foi o melhor marcador. “A nossa motivação foi sempre maior do que o cansaço”, disse o lateral-direito.

“Parabéns aos jogadores! Este tipo de jogo é o que nos fortalece para o que aí vem em Junho. Não há um adversário preferido para o play-off”, garantiu o seleccionador Mats Olsson. **ARNALDO MARTINS**

Portugal	27
Ucrânia	26

Local: Nave Polivalente de Espinho

Árbitros: Jan Erik Leandersson e Mikael Lindroos (Finlândia)

Portugal: Hugo Figueira, Pedro Solha (3), Cláudio Pedroso (7), Fábio Magalhães (5), David Tavares (6), Carlos Carneiro (3) e Tiago Rocha (3); Álvaro Rodrigues, João Lopes, Tiago Pereira, João Antunes, Hugo Laurentino, Gilberto Duarte e João Ferraz. Treinador: Mats Olsson.

Ucrânia: Onufriyenko (2), Shevelev (1), Ragozin (2), Sergii Burka (5), Petrychko, Brazhnyk, Krivchikov (2) e Ievgen; Kozakevych (5), Mankovsky (2), Doroshchuk (2), Popov, Outroushko (2), Yuzhbenko (3) e Artem. Treinador: Leonid Zakharov.

Ao intervalo: 15-13



Portugal está a um play-off do Mundial

Andebol | p. 33